

# RELAÇÃO DO PESO AO NASCIMENTO E A SOBREVIVÊNCIA DE CORDEIROS DA RAÇA MORADA NOVA

*Muniz, Maria Malane Magalhães<sup>1\*</sup>; Sousa, Rafael Teixeira<sup>2</sup>; Queiroz, Silmara dos Santos.<sup>3</sup>; Alves, Anderson Antonio Carvalho<sup>3</sup>; Lobo, Ana Maria Bezerra Oliveira<sup>4</sup>; Lobo, Raimundo Nonato Braga<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista PIBIC/CNPq /Embrapa.

<sup>2</sup>Aluno do Curso de Mestrado em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú/Embrapa Caprinos e Ovinos.

<sup>3</sup>Alunos do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsistas Embrapa <sup>4</sup>Pesquisadores da Embrapa Caprinos e Ovinos.

\*Apresentador do pôster: malanemuniz@hotmail.com

O desempenho produtivo dos animais depende de fatores genéticos e não-genéticos. O peso corporal e a sobrevivência das crias são aspectos economicamente importantes, sendo significativo o conhecimento deles nas fases de crescimento que são consideradas na seleção. O peso ao nascer indica o desenvolvimento intrauterino do animal, sendo também a primeira informação importante para acompanhar o seu desenvolvimento, assim como os índices de sobrevivência do rebanho. Dessa forma, objetivou-se com o presente trabalho relacionar o peso ao nascer de cordeiros da raça Morada Nova com o índice de sobrevivência na fase pré-desmama. O estudo foi conduzido no rebanho desta raça da Embrapa Caprinos e Ovinos, situada no município de Sobral-CE. Avaliaram-se 99 registros de peso ao nascer (PN), que variaram de 1,0kg a 3,6kg. As freqüências de pesos (kg) foram organizadas em cinco classes: classe 1 = 1,0kg a 1,52kg (n = 17); classe 2 = 1,53kg a 2,04kg (n = 45); classe 3 = 2,05kg a 2,56kg (n = 18); classe 4 = 2,57kg a 3,08kg (n = 15); e classe 5 = 3,09kg a 3,6kg (n = 4). Do nascimento ao desmame (105 dias) morreram 11 animais. Observou-se um índice de sobrevivência de 88,89% e

média de 2,00kg para PN. Observou-se que 45,45% dos cordeiros concentraram-se na classe 2, e 4,04% na classe 5, valores esperados, visto que trata-se de uma raça de pequeno porte. Verificou-se que 90,9% da mortalidade ocorreram nas classes 1 e 2, ou seja, cordeiros com PN de no máximo 2,04kg. Infere-se, portanto, que os cordeiros com PN inferior a média estimada para a raça tem maior risco de morte. O peso ao nascer tem efeito significativo sobre a taxa de sobrevivência, de forma que deve ser considerado em programas de seleção para a raça Morada Nova, permitindo maior intensidade de seleção e identificação de matrizes com baixa habilidade materna, que abandonam as crias, e que produzem cordeiros mais leves.

Palavras-chave: habilidade materna, mortalidade, ovinos, seleção.

Suporte financeiro: Embrapa, CNPq e UVA.